

O SARAU COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Alexia da Silva Sousa¹

Maria de Fátima Rocha Medina²

Resumo: *A prática de Sarau, no Brasil, possivelmente iniciou por influência francesa, após a chegada de D. João VI, com foco na literatura e apenas para as elites. Mas isso mudou, pois o sarau passou a ser prestigiado por número cada vez mais ampliado de pessoas. Sarau é um evento que promove momentos prazerosos e de aprendizados, pois os participantes podem apresentar obras, ideias e pensamentos de própria autoria ou não, enquanto elabora repertório artístico-cultural e político. O Sarau dos Servidores (2019), que ocorreu na Sede da Unitins, Palmas-TO, foi destinado aos servidores públicos, porém acadêmicos da instituição e de outras universidades, além de pessoas da comunidade também participaram. O objetivo deste texto é descrever e refletir sobre esse evento realizado pela Pró-Reitoria de Extensão que envolveu mais de uma centena de pessoas que se reuniram para compartilhar textos literários, músicas e outras manifestações artístico-culturais de forma a ampliar conhecimentos e horizontes, rompendo com o automatismo, além de proporcionar bem-estar. E permitiu a interação de acadêmicos, professores colaboradores da Unitins e demais participantes.*

Palavras-chave: *Sarau. Servidores públicos. Unitins.*

Abstract: *The practice of Sarau, in Brazil, possibly began by French influence, after the arrival of D. João VI, focusing on literature and only on the elites. But that changed, because the soiree became prestigious by all. Sarau is an event that promotes pleasurable and apredized moments, because participants can express works of their own authorship, ideas and thoughts, while elaborating artistic-cultural and political repertoire. The Sarau dos Servidores (2019), which took place at Unitins' head, Palmas-TO, was intended for the servers, but academics from the institution and other universities, in addition to the community also participated. The aim of this text is to describe and reflect on this event held by the Pro-Rectorry of Extension that involved more than a hundred people who gathered to share literary texts, music and other artistic-cultural manifestations in order to broaden knowledge and horizons, breaking with automatism, besides providing well-being. And it allowed the interaction of students, collaborating professors of Unitins and other participants.*

Keywords: *Sarau. Public servers. Unitins.*

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8480-561X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2680599667950727> E-mail: allexyass2000@gmail.com

2 Doutora em Letras pela Unileón/UFPE. Atualmente, é professora vinculada à Proex, na Unitins. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6858-272X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1294258849923019>. E-mail: maria.fm@unitins.br

Introdução

A Política de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins (TOCANTINS, 2017), de modo geral, aborda a importância do trabalho de extensão nas universidades, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove interação entre a universidade e outros setores da sociedade. Também é uma forma de discutir e influenciar as políticas públicas para que novas visões e saberes sejam despertados, além da promoção de mudanças não só na universidade, mas principalmente na comunidade externa. A política de extensão da Unitins possui doze objetivos dos quais destacamos:

- III. Contribuir para que a Extensão seja parte da solução dos grandes problemas sociais enfrentados pelo Estado;
- IX. Desenvolver atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artístico como relevantes para a afirmação da identidade regional;
- X. Estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista (TOCANTINS, 2017, p. 8).

Os objetivos mostram o que o acadêmico precisa desenvolver no decorrer da realização do projeto de extensão, nas diversas áreas de saúde, educação, comunicação, cultura, meio ambiente, trabalho, tecnologia, direitos humanos e justiça. Então, sob a orientação de um professor, o estudante deve propor soluções que sejam viáveis para determinado problema a fim de amenizar ou eliminar o desconforto que está causando na sociedade. Um exemplo é o trabalho com idosos que, ao chegarem à terceira idade e não terem o apoio necessário para uma velhice digna, necessitam de atenção. A partir do problema, o extensionista participa de ações que sejam viáveis para solucionar pendências.

As orientações visam promover impacto e transformação social direcionadas a interesses e necessidades da comunidade externa e da universidade. “A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada” (TOCANTINS, 2017, p. 11). Isso ocorre quando a comunidade acadêmica propõe novas ideias, reflexões, formas de pensar e novas visões que sejam ampliadas para lidar da melhor forma possível com o aprendizado construído durante a graduação.

Além disso, a Política de Extensão possui bases legais, como: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988); a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), que reflete o compromisso da universidade com a transformação da sociedade; o Plano Nacional de Educação Lei No. 13.005, de 25 de Junho de 2014, que é composta pela Meta 12 e objetiva elevar a taxa de matrícula na educação superior, e a Estratégia 12.7 (assegura os créditos curriculares); a Lei 3.124 de 14 de julho de 2016, que transforma a Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, em autarquia, dotada pela autonomia didático-científico, administrativa, gestão financeira e patrimonial; e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2012-2016), que “viabiliza como um instrumento de transmissão e socialização do saber sistematizado, associado às necessidades e às demandas sociais” (TOCANTINS, 2017, p.12).

A Pró-Reitoria de extensão reconhece seis (6) modalidades de ações estruturais de extensão: programa, projeto, curso, evento, prestação de serviços e produtos acadêmicos. Quanto às áreas temáticas, são prioritárias: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. A extensão universitária é consolidada por processo de implantação e implementação. Então, as normatizações do documento são aprovadas pelos superiores da Unitins: CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e CONSUNI - Conselho Universitário, sendo os seguintes termos: aprovação e institucionalização das ações de extensão; monitoramento e avaliação da extensão (definição de indicadores); financiamento da extensão; programa de bolsa; flexibilização e integralização curricular; valorização da participação do docente; formas de participação dos servidores técnico-administrativos e da comunidade externa; por fim, a certificação das ações de extensão.

Com o intuito de aumentar a proximidade da comunidade acadêmica da Unitins com manifesta-

ções artístico-culturais, de forma a atender uma das áreas da política de extensão, foi institucionalizado o Sarau Universitário³ como projeto extensionista. O evento sarau, que é proposto no projeto, aconteceu semestralmente, cujo objetivo foi envolver acadêmicos, servidores da IES, de outras instituições e comunidade externa para o compartilhamento e apreciação de expressões artístico-culturais próprias ou de terceiros, como momento de socialização e convivência, tornando a vida menos mecânica e mais humanizada. Além de proporcionar bem-estar aos participantes.

Sobre a origem do nome “o termo sarau deriva, etimologicamente, do latim sérum, que significa tarde, período em que justamente se davam os encontros”. (PINHO, 2004, p. 238 apud TENINNA, 2013, p. 1). Mas com o passar dos anos, seu significado mudou, como aparece, por exemplo, no dicionário Aurélio, definido como uma festa literária noturna, feita em casas particulares (FERREIRA, 1986).

Antigamente, ocorriam saraus nos turnos vespertino ou noturno. Os encontros eram realizados em salões luxuosos e somente a elite participava. As pessoas faziam leituras, ouviam e apreciavam obras artísticas. No Brasil, tudo indica que o sarau veio na comitiva de D. João VI e tinha como foco a literatura, mas com o tempo foram acrescentadas música e dança, acompanhadas por gastronomia. Os saraus mais prestigiados no país eram feitos em São Paulo, em uma chácara, no Salão Kirial e foi lá que foi pensada a Semana de arte moderna de 1922. No local, eram realizados diversos saraus literários, audições musicais, banquetes e ciclos de conferências. (SILVA, 2004, p. 24 apud TENINNA, 2013).

O sarau elitizado foi substituído ou complementado por outros em que pessoas comuns produzem e participam. Teninna (2013), no texto “Saraus das periferias de São Paulo: poesia entre tragos, silêncios e aplausos”, chama atenção para as transformações que ocorreram ao longo do tempo. Segundo a autora, na metrópole, atualmente, tem reduzido os saraus por causa de cortes e ausência de políticas públicas em relação a manifestações culturais e artísticas. Então, a autora foca na década passada, quando aconteciam eventos artístico-culturais em pequenos espaços públicos, realizados por e para os moradores, bem distinto dos primeiros saraus ocorridos no Brasil, organizados pela elite. Nos saraus realizados nas periferias eram apreciadas as expressões artísticas criadas pelos próprios frequentadores. Um desses espaços eram bares, onde os participantes se reuniam regularmente, junto com moradores locais, para declamarem e lerem textos próprios ou de outros autores diante de um microfone durante duas horas, em vários pontos da cidade.

Na Unitins, durante o percurso da realização do projeto de extensão, os textos lidos e discutidos foram importantes para a aprendizagem. A partir deles foi possível perceber o quanto são relevantes e necessários os projetos extensionistas, na universidade, porque possibilitam não somente aumentar o conhecimento, mas a interação dos envolvidos.

Vale ressaltar que os saraus são importantes para a sociedade, pela capacidade de alimentar o sentimento de identidade das pessoas e despertar nelas, através de literatura e de outras manifestações artísticas, novas interpretações, novas visões sobre os problemas e necessidades sociais. De acordo com Antônio Cândido (2011, p. 177, apud Silva et al., 2016), “a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação”. Ou seja, é através de manifestações artístico-literárias é que o indivíduo pode elaborar formas de expressar para o público aquilo que pensa e sente, se baseando na sua cultura e no mundo em que vive. E deveria ser algo natural relacionar a vida e arte. As pessoas até experimentam os domínios da vida, ciência e arte, mas o fazem de maneira ingênua, pois vivem a vida sem arte e só se dedicam à criação e contemplação artística em momentos desconectados. Assim, a arte e a vida existem de forma paralela e externamente, porque não se tem interação entre elas ou reciprocidade. (BAKHTIN, 2017 apud MEDINA, 2019).

O Sarau dos Servidores, realizado em novembro de 2019, e sobre o qual aborda este relato, teve a intenção de aproximar a arte da vida, cujos objetivos foram: apresentar manifestações estético-artísticas próprias ou de outros artistas como momento de lazer e construção de repertório cultural e de formação de plateia; permitir a interação de acadêmicos, professores, colaboradores da Unitins e demais participantes; e desenvolver o sentimento artístico ao exibir diversas formas de expressões culturais em evento

3 A partir de 2020, o nome foi alterado para “Sarau Cultural”.

planejado e executado por e para acadêmicos e servidores da Unitins, articulado entre a Pró-Reitoria de Extensão, cultura e assuntos comunitários, por meio da coordenadoria de programas e projetos culturais e o Núcleo de Apoio Pedagógico ao Estudante (NAPE).

Realização e percurso metodológico

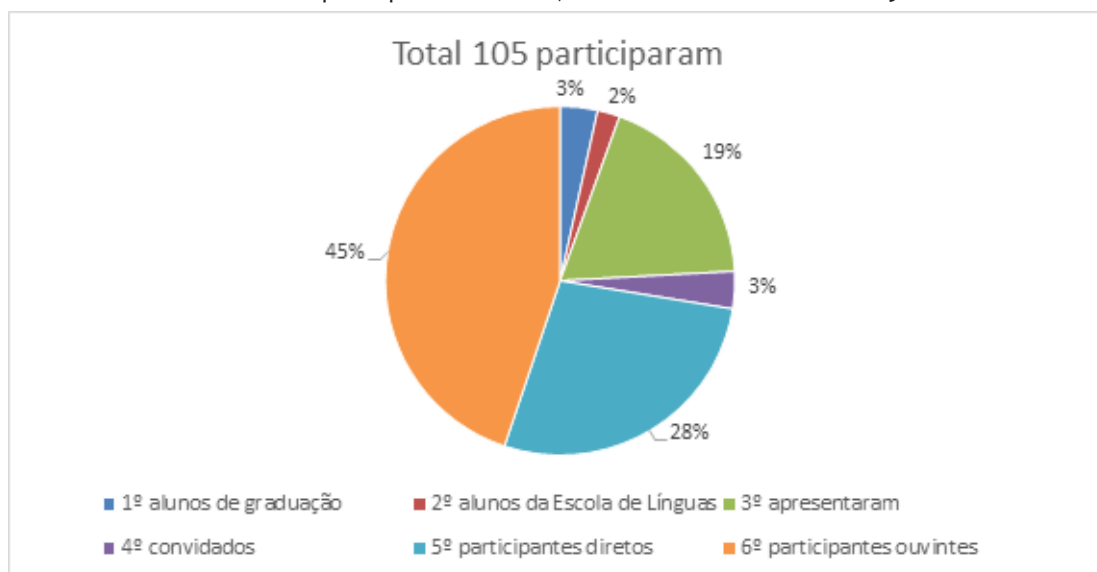
O evento artístico foi realizado a partir de reuniões realizadas na Sede da Unitins nas quais foram discutidos textos sobre políticas de extensão e sarau. Além disso, inicialmente, foi proposto um cronograma com as atividades a serem realizadas até dia do *Sarau dos Servidores* que aconteceria no fim do ano letivo.

Como primeira atividade de divulgação, acadêmicas e professora extensionistas visitaram os setores, na sede, e declamaram poemas breves, como também falaram sobre o sarau e entregaram questionário para que os interessados preenchessem os dados e a modalidade de apresentação desejada. Depois, o evento foi divulgado na Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social. Em momentos distintos, foram entregues poemas a alunos, professores e demais servidores na entrada do Câmpus Graciosa e também na sede administrativa, acompanhados de convite para participarem e/ou prestigiarem o sarau.

Na sede, como atividade do processo e de divulgação, nos corredores foram organizados vários nichos com exposição de poemas impressos para leitura. Além disso, foi ensaiado o poema “Os Estatutos do homem”, de Thiago de Mello, 1964, com inúmeras leituras e vários ensaios a fim de treinar a entonação, volume e ritmo de voz, como também o uso de microfone. No dia do sarau, o resultado foi razoável.

Por fim, no dia 28 de novembro de 2019, aconteceu o *Sarau dos servidores*, no auditório da Sede da Unitins, onde alunos, algumas pessoas da comunidade externa e, principalmente, os servidores **públicos da IES**, participaram de apresentações como: declamação de poemas, cordel, música, improvisos e música “no chuveiro”⁴ e também prestigiaram o evento e degustaram petiscos e sucos. Participaram cento e cinco (105) pessoas, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 2 - Número de participantes do sarau, no dia 28 de novembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria (bolsista).

⁴ Foi disponibilizada uma cabine com cortina para os tímidos cantarem no anonimato como se estivessem no banheiro de casa onde geralmente as pessoas cantam, mesmo sem ter habilidades específicas para tal.

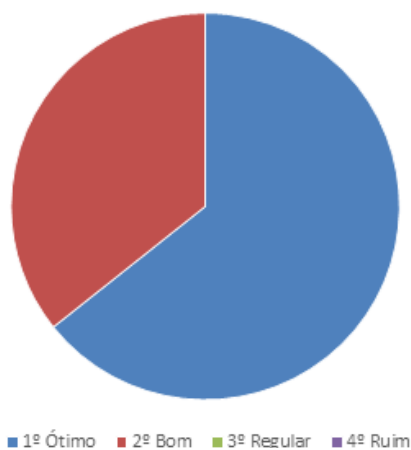
Resultados e discussão

O projeto *Sarau Universitário* da Unitins, além de momentos prazerosos, também permitiu aprendizado em relação a questões culturais e artísticas. Participar da organização e do evento *Sarau dos Servidores*, 2019/2, foi muito gratificante, pois proporcionou aprendizagem sobre sarau: a origem/significado, onde surgiu, como chegou ao Brasil, como era antes e como se transformou etc.

Também mostrou que a preparação e divulgação com leitura de poemas nos setores e distribuição (de poemas) no Câmpus da Graciosa e na sede proporcionaram prazer estético aos leitores, que fizeram vários comentários positivos e gostaram da ideia. Além disso, o evento foi relevante não somente como parte do projeto de extensão, mas principalmente por promover participação artístico-cultural e interação de/entre acadêmicos, servidores e pessoas da comunidade externa. E também foi atividade que permitiu momento de bem-estar aos que apresentaram e à plateia que se envolveu ativamente. A seguir, o gráfico com dados de avaliação realizada com os participantes pós-sarau.

Gráfico 1: Mostra o nível de divulgação do ponto de vista dos servidores

O nível de divulgação do *Sarau dos Servidores* foi:



Fonte: Elaboração própria (bolsista).

Foto 1 - Poemas expostos na Sede da Unitins, a partir do dia 08 de outubro 2019, para leitura.



Fonte: Acervo Proex/2019. Foto: Joelma Feitosa Modesto.

Os resultados do trabalho realizado foram positivos, pois o público-alvo se envolveu no evento que

foi preparado e divulgado ao longo de dois meses. Os participantes puderam prestigiar músicas, leitura e declamações de poemas, poesias, cordéis e outros. Além disso, o sarau também contribuiu para o aprendizado e mais proximidade com as manifestações artísticas. Vale ressaltar que o resultado só foi possível devido à organização, planejamento e comprometimento dos envolvidos.

Os objetivos foram alcançados, porém o número de acadêmicos no Sarau dos Servidores, realizado em 2019, tanto na plateia quanto nas apresentações, foi menor do que era esperado, por algumas razões. O horário do evento, às 16h, não foi adequado, pois inúmeros acadêmicos, que demonstraram interesse em participar, estavam estagiando ou no trabalho normal até as 18h. E, por ter sido realizado na Sede, outros não puderam ir, porque estavam no Câmpus Graciosa. E ainda, o sarau aconteceu no fim do período letivo, por isso vários estudantes que se comprometeram com apresentações artísticas não puderam comparecer, porque estavam em apresentações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conclusão

Conclui-se que o projeto foi de suma importância para o aprendizado pela experiência e novos conhecimentos socializados com outros acadêmicos. Também contribuiu para o entendimento sobre a extensão, pois ela faz parte do pensar e cotidiano da vida acadêmica ao promover não apenas a interação com a comunidade universitária, mas também com a comunidade externa. Atividades extensionistas vêm sendo realizadas na sociedade através de áreas como ética, economia, cultura e interação social e contribuem com a formação acadêmica e qualificação em termos teóricos e metodológicos, além do amadurecimento profissional.

O sarau na Unitins buscou promover a participação da comunidade acadêmica, além de pessoas da sociedade que se encontraram para compartilhar, apreciar obras, ideias, textos literários e outras manifestações culturais. Por isso o sarau é uma criação social, ou seja, um lugar onde as pessoas puderam se expressar de forma especial. Por fim, o Sarau dos Servidores possibilitou interação e compartilhamento com o eixo artístico-cultural.

Referências

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

MEDINA, Maria de Fátima Rocha *et al.* Sarau universitário como espaço de formação estética e ética. **Revista Extensão**. Interculturalidade e metodologias participativas na extensão universitária. v. 3, n.2, 2019: ISSN: 2596-2019.

SILVA, Fransuelen Geremias *et al.* Saraus Contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos ESPUC**, Belo Horizonte- n.29- 2016.

TENNINA, Lucía. Saraus das periferias de São Paulo: poesia entre tragos, silêncios e aplausos. **Estudos de Literatura Brasileira contemporânea**. n.42. Brasília, jul./dez. 2013. ISSN 2316-4018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2316-40182013000200001&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 31 de jul.2019.

TOCANTINS. **Política de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins**. Aprovada conforme resolução/ CONSEPE/N. 005/2017. Universidade Estadual do Tocantins, Palmas, 2017. Disponível em: <https://www.unitins.br/nportal/extensao/page/show/documentos-normativos>. Acesso em: 11 out. 2020.

Recebido em: 15 de janeiro de 2021

Aceito em: 19 de abril de 2021